

## ESCREVENDO O CUIDADO EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL À LUZ DO ESPELHO DE OXUM: REFLEXÕES DE UM PSICÓLOGO HOSPITALAR RESIDENTE NA CARDIOPEDIATRIA

*Pediatria; Saúde Materno-Infantil; Decolonialidade*

### Introdução

O cuidado em saúde materno-infantil no contexto hospitalar, especialmente na cardiopediatria, ultrapassa a dimensão clínica, pois envolve vínculos, afetos, histórias familiares e formas singulares de vivenciar o sofrimento. A internação de uma criança também repercute sobre mães e familiares, atravessados por medos, incertezas e modos próprios de sustentar sua presença. Nesse cenário, a Psicologia Hospitalar contribui ao oferecer escuta qualificada, acolher o sofrimento e legitimar experiências frequentemente secundarizadas pela rotina institucional e pelo modelo biomédico. O estudo fundamenta-se na escrevivência, entendida como forma de produção de conhecimento que articula experiência vivida, memória, corpo e escrita, reconhecendo a implicação de quem pesquisa e a dimensão coletiva do vivido. Dialoga ainda com o Espelho de Oxum na Psicologia e com o AquilombaSUS, conceito-movimento antirracista que valoriza ancestralidade, pertencimento e tecnologias relacionais no SUS. Oxum é mobilizada como chave epistemológica, e não ornamental, pois, nas filosofias africanas, as divindades também expressam modos de compreender e organizar o mundo. Assim, o Espelho de Oxum desloca o espelho de Narciso, metáfora de uma episteme colonial autocentrada, e favorece a apreensão da densidade histórica, racial, afetiva e espiritual do sofrimento e da implicação de quem cuida. Objetiva-se refletir sobre o cuidado materno-infantil na cardiopediatria a partir da escrevivência de um residente em Psicologia Hospitalar, em diálogo com epistemologias afro-diaspóricas e decoloniais.

### Métodos

Trata-se de estudo qualitativo, reflexivo e autoetnográfico, no qual a experiência do próprio pesquisador é tomada como material de análise. A investigação foi orientada por uma perspectiva decolonial, que questiona formas hegemônicas de produzir conhecimento, e pela escrevivência, que articula experiência vivida, memória, corpo e escrita. Por estar centrado na trajetória do pesquisador e em registros reflexivos de sua prática profissional, o trabalho não demandou submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. O estudo foi desenvolvido em uma residência multiprofissional em cuidado cardiopulmonar. O material empírico foi produzido em 2025 por meio de um diário-escreviente, utilizado para registrar e elaborar acontecimentos, impressões, dúvidas e afetações suscitadas pela prática profissional. Para a produção de sentidos, selecionou-se uma escrevivência, analisada à luz do Espelho de Oxum, adotado como operador epistemológico e ético para compreender o encontro sem apagar a implicação de quem escuta, acolhe e também é afetado.

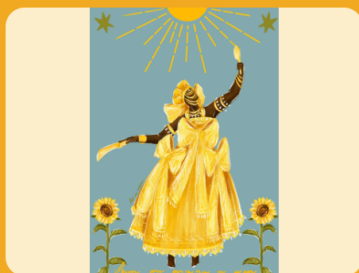
### Resultados / Discussão

A escrevivência mostra que o cuidado hospitalar, quando orientado predominantemente por protocolos e critérios normativos, pode apagar aspectos subjetivos, relacionais e modos singulares de existir. Na cardiopediatria, essa tensão se intensifica, pois o adoecimento da criança mobiliza também quem a acompanha. A vinculação entre profissional, criança e mãe foi favorecida por uma característica compartilhada, o cabelo afro em estilo black power, que abriu espaço para reconhecimento, aproximação e diálogo sobre ancestralidade, espiritualidade e literatura como mediações do cuidado. Até então, a equipe encontrava dificuldades para envolver a diáde mãe-criança no processo terapêutico. O vínculo não surgiu de uma técnica prescrita, mas do reconhecimento de marcas corporais, culturais e afetivas capazes de produzir identificação e confiança. À luz de referenciais afro-diaspóricos e decoloniais, o cuidado também se realiza por tecnologias relacionais presentes nos modos de olhar, escutar, acolher e construir presença. O Espelho de Oxum permite, nesse percurso, pensar uma clínica implicada, atenta à alteridade e capaz de sustentar vínculos, legitimar diferenças e enfrentar desumanizações institucionais.

### Considerações Finais

Conclui-se que a experiência do residente amplia a compreensão do cuidado em saúde materno-infantil na cardiopediatria ao evidenciar as dimensões subjetivas, étnico-raciais e institucionais que atravessam a hospitalização. A escrevivência situa o corpo-território do pesquisador e permite compreender o cuidado como experiência ética, relacional e afrocentrada, orientada pelo reconhecimento da dignidade dos sujeitos hospitalizados e de suas famílias, bem como pela atenção aos marcadores interseccionais que atravessam suas vivências.

### Imagens Anexas



OXUM



ABEBÉ DE OXUM



CONCEIÇÃO EVARISTO

### Referência Bibliográfica

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas, 2016. PAULA, Tadeu de; PASSOS, Rachel Gouveia; DAVID, Emílio de Camargo (org.). AquilombaSUS: o método da gira na produção de cuidado antirracista. v. 2. São Paulo: Hucitec, 2025. SANTOS, Abrahão de Oliveira; OLIVEIRA, Luíza Rodrigues de. A metodologia do Espelho de Oxum na Psicologia. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), [S. l.], v. 16, edição especial, p. 102-132, set. 2023. Disponível em: <https://abpn.emnuvens.com.br/site/article/view/1625>. Acesso em: 7 fev. 2026.